

Apresentação

Este volume da *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, reúne oito artigos conduzidos por autores de oito diferentes estados brasileiros.

Abrindo o volume, Barbirato (UFSCar) e Cassoli (FATEC – Jahu) discutem os resultados de uma investigação sobre o emprego da abordagem baseada em conteúdos e tarefas para o ensino de língua inglesa a alunos de Letras em um contexto adverso. Utilizando testes inicial e final, avaliações escritas, questionários e a gravação das produções dos aprendizes durante as tarefas orais, as autoras observam ganhos na competência dos participantes.

Seguindo temática semelhante, Pinheiro-Mariz (UFCG) e Caldas (UEPB-PPGL) apresentam os resultados de uma pesquisa-ação que investigou como o texto literário pode ser explorado para promover o desenvolvimento da proficiência oral de aprendizes iniciantes de francês como língua estrangeira de uma turma de Letras.

Os dois artigos que seguem abordam crenças de professores e alunos no contexto de línguas. Veloso (USP/Capes/PNPD) e Consolo (UNESP – S. J. Rio Preto) relatam as crenças de alunos sobre compreensão oral em italiano. O estudo, de cunho etnográfico, foi realizado numa turma formada em Letras-Italiano de uma universidade pública. Os autores discutem o papel dos insumos facilitador e facilitado fornecidos aos alunos, bem como dos elementos paratextuais apresentados no material didático para a construção e manutenção das crenças.

Por sua vez, o artigo de Batista (UEMS) discute crenças de professores recém-formados a respeito de avaliação em língua estrangeira. O autor registrou o processo de reflexão dos participantes durante um curso especialmente desenhado para a pesquisa. Os resultados apresentam momentos de tomada de consciência dos

participantes, não apenas em relação a quais crenças carregam, mas também a quão positiva ou negativamente tais crenças afetam sua prática de avaliação em sala de aula.

Ferreira (Unioeste) e Ferreira (UEPG/Unioeste) problematizam questões acerca de identidades sociais de raça/etnia presentes em materiais didáticos. O estudo investiga as percepções de alunos do ensino fundamental, apresentando excertos de entrevistas. Os resultados apontam que os alunos não se sentem representados no material didático que utilizam, reforçando a necessidade de contínua reflexão acerca de tais questões no cenário brasileiro.

O artigo de Araújo, Monteiro e Vieira (UECE) discute a legendagem de campanhas políticas e de propagandas de anúncios publicitários na televisão brasileira. O estudo qualitativo e exploratório objetivou levantar as percepções de participantes surdos a respeito das legendas e janelas de Libras atualmente empregadas, a partir de filmagens de relatos retrospectivos. Com os resultados, as autoras discutem os problemas identificados nessas técnicas e possíveis melhorias.

Em seguida, o trabalho apresentado por Ritti-Dias (UFAL) e Bezerra (UPE) insere-se no âmbito dos estudos sobre produção escrita acadêmica. As autoras analisam a organização retórica de introduções de artigos científicos da área da saúde pública publicados em periódicos indexados. Os resultados apontam que a maioria dos artigos adota uma organização retórica das informações coerente com as opções previstas no modelo teórico adotado.

Encerrando o volume, Franco (UFRJ) discute o paradigma da complexidade em Linguística Aplicada, mais especificamente as características e os comportamentos dos sistemas complexos. O autor contribui ao apresentar uma revisão dos estudos conduzidos num programa de pós-graduação numa universidade federal.

Esperamos que este volume traga contribuições aos estudos em nossa área e proporcione novas reflexões a nossos leitores.
Boa leitura a todos.

Vanessa Borges de Almeida
Editora

